



Programa de Pós-Graduação

Área de Filosofia

FLF5309 Estética (Estética francesa e o problema da forma na arte e arquitetura contemporâneas)

1º. Semestre de 2023

Prof. Ricardo Fabbrini.

Créditos: 08.

Duração: 12 semanas

I - OBJETIVO:

O curso mobilizará a reflexão estética, a teoria da arte e a crítica de arte francesas na interpretação da produção concreta ou material de obras de arte e de arquitetura na dita sociedade globalizada. O objetivo é investigar em que medida os conceitos ou figuras apresentados por esses autores – que são referências significativas no atual debate estético internacional - permitem repensar o poder de negatividade ou de resistência da forma artística e arquitetônica na sociedade neoliberal.

II – CONTEÚDO:

- 1 - Georges Bataille e o “silêncio”: a pintura de Édouard Manet.
- 2 - Georges Didi-Huberman e a pintura encarnada: a “Obra de arte ignorada” de Honoré de Balzac.
- 3 - Michel Foucault e a invenção do “quadro objeto”: a materialidade na pintura.
- 4 - Guy Debord e a “deriva”: a “New Babylone” de Constant.
- 5 - Roland Barthes e a “escritura”: “o gesto” de Cy Twombly.
- 6 - Jacques Derrida e a “desconstrução”: a arquitetura de Peter Eisenman.
- 7 - Jean-François Lyotard e o “inumano”: a pintura de Barnett Newman, Arakawa, Adami, Daniel Buren e Karel Appel.
- 8 - Gilles Deleuze e a “sensação”: o “diagrama” em Francis Bacon.
- 9 - Yve-Alain Bois e o “modelo”: o trabalho de luto na pintura moderna.
- 10 - Jean Galard e a “condição prosaica”: a “planaridade” e a “platitude”.

- 11 - A recepção francesa de Walter Benjamin: Philippe Dubois e Raymond Bellour.
- 12 - Jean-Luc Godard: “Imagem e palavra” no cinema-ensaio.
- 13 - Paul Ardenne e a “arte contextual”: a criação artística em situação.
- 14 - A arquitetura francesa e o neoliberalismo: Jean Nouvel e Rudy Ricciotti.
- 15 - A crítica de arte francesa: Anne Cauquelin e Marc Jimenez.

III - AVALIAÇÃO:

Trabalho de fim de curso.

IV – BIBLIOGRAFIA:

- ARANTES, Otília B. F.: “Arquitetura francesa em dois tempos”. In: site “Sentimento da Dialética”. <https://sentimentodadialetica.org/dialetica/catalog/book/150>.
- ARDENNE, Paul. “Um art contextuel”. Paris: Flammarion/Champ art, 2002.
- BARTHES, Roland. “O óbvio e o obtuso: ensaios críticos III”. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.
- BATAILLE, Georges. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2020.
- BELLOUR, Raymond. “Entre-imagens”. Campinas: Papyrus, 1997.
- BOIS, Yves-Alain. “A pintura como modelo”. São Paulo: Editora WMF, 2009.
- CAUQUELIN, Anne: “Petit traité d’art contemporain” Paris: Éditions du Seuil, 1996.
- DAMISCH, Hubert. *Fenêtre jaune cadmium ou les dessous de la peinture*. Paris: Seuil, 1984.
- DELEUZE, Gilles. “Francis Bacon: a lógica da sensação”. São Paulo: Jorge Zahar, 2007.
- DERRIDA, Jacques. “Enlouquecer o subjétil”. São Paulo: Editora da UNESP/ Imprensa Oficial, 1998.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. “A pintura encarnada”. São Paulo: Editora Fap Unifesp/ Escuta, 2012.
- DUBOIS, Philippe. “Cinema, vídeo, Godard”. São Paulo: Cosac Naify, 2004.

FOUCAULT, Michel. “Ditos & escritos III: Estética- Literatura e Pintura, Música e Cinema. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001.

GALARD, Jean. “La Joconde est dans les escaliers: La condition prosaïque. Bruxelles: Les Impressions Nouvelles”, 2020.

GODARD, Jean-Luc. “História(s) do Cinema”. São Paulo; Editora Fósforo/ Círculo de poemas, 2022.

JACQUES, P. B. “Apologia da deriva: Escritos situacionistas sobre a cidade/ Internacional Situacionista”. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.

JIMENEZ, Marc. “La querelle de l’art contemporain”. Paris: Gallimard, 2008.

LYOTARD, Jean-François. *Que Peindre?* Adami, Arakawa, Buren. Paris: La Différence, 1987.